

GUIA

ORÇAMENTO

PARTICIPATIVO

JOVEM

Julho/2018

APRESENTAÇÃO

O **Projeto Orçamento Participativo Jovem (OP Jovem)** tem como principal propósito fortalecer o engajamento e a participação dos estudantes no cotidiano e na tomada de decisões de suas escolas. A iniciativa responde a demandas e propostas apresentadas pelos próprios alunos ao longo do **Projeto Gestão Democrática**, que envolveu todos os segmentos da rede de educação paulista na construção coletiva de um Projeto de Lei e um Plano de Fortalecimento da Cultura Democrática, e do processo de escuta realizado nas reuniões de Polo com o Secretário de Estado da Educação, integrando o pacote de ações “Juntos Pela Escola”.

A proposta do OP Jovem é orientar os grêmios estudantis para que identifiquem junto aos seus colegas o que precisa ser melhorado nas suas escolas e elaborem planos de ação para resolver essas questões. Os projetos deverão ser validados junto ao Conselho de Escola e à Associação de Pais e Mestres (APM) e encaminhados à Secretaria de Educação, que repassará um montante previamente definido de recursos para a sua implementação.

Além de **fortalecer o protagonismo dos estudantes**, o OP Jovem busca criar oportunidades para que eles compreendam melhor como funciona o orçamento público, exerçam sua cidadania e contribuam para que a escola seja mais atraente, acolhedora e relevante. Para motivar o envolvimento dos alunos, a metodologia da iniciativa se propõe dinâmica e **divertida**, porém séria e **comprometida** em relação aos seus objetivos. Portanto, também envolverá um amplo processo de sensibilização de dirigentes de ensino e equipes gestoras das escolas para que incentivem, facilitem e respeitem a efetiva participação dos estudantes ao longo de todo o processo.



Os grêmios estudantis, por sua vez, receberão orientações para conduzir as ações em suas unidades escolares de forma **democrática e consistente**, assegurando que as decisões sejam tomadas em **conjunto** com os **demais alunos** e que os projetos propostos sejam bem estruturados, tendo como foco a melhoria da escola.

Seguindo a diretriz de fortalecimento da **cultura democrática**, o planejamento desta iniciativa não poderia ser diferente, foi construído de forma coletiva, com a participação de estudantes (representantes de grêmios estudantis, anos iniciais, finais e ensino médio), representantes de Diretoria de Ensino e representantes das unidades escolares, em uma oficina mediada por colaboradores do Instituto Inspirare/porvir.

Gestão Democrática

A gestão democrática na educação está prevista na Constituição Federal de 1988 como um dos princípios para a educação brasileira e é regulamentada por leis complementares como: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e os Planos Nacional e Estadual da Educação, ambos na meta 19.

Democratizar a gestão da escola pressupõe **incluir TODOS os envolvidos** no processo para a participação efetiva na tomada de decisão. Atualmente, os espaços mais comuns de participação e deliberação na escola são: Grêmios Estudantil, Conselho de Escola, Conselho de Classe e Série e Associação de Pais e Mestres – APM. Porém, nada impede que outros espaços sejam criados com o intuito de representar os segmentos de estudantes, professores, gestores e servidores.

Desde de maio de 2016 a Secretaria de Estado da Educação – SEE - desenvolve o Projeto Gestão Democrática da Educação, que busca ampliar a cultura democrática no ambiente escolar e modernizar a legislação dos espaços de participação e deliberação já existentes (citados acima). Foi um processo intenso de escuta e construção coletiva, que envolveu todos os segmentos da rede de educação paulista, que resultou em dois documentos: um **Projeto de Lei** e um **Plano de Fortalecimento da Cultura Democrática**.

Para além do ambiente da escola, também é importante a democratização na gestão das políticas públicas de educação. Dessa forma, a nova gestão da SEE intensificou o trabalho já realizado e foi, às diversas regiões do estado, escutar o que todos os segmentos – estudantes, professores, gestores, servidores das escolas e Diretorias Regionais de Ensino – consideravam como as **prioridades da Educação**, pois só quem vive o cotidiano da escola é que sabe dizer o que é mais necessário.

Papel do Grêmios Estudantil

O Grêmios Estudantil é a **organização dos alunos na escola**. A Diretoria do Grêmios Estudantil é formada por estudantes, que são responsáveis pelo desenvolvimento de atividades culturais, esportivas, sociais e de cidadania. Além de desenvolver projetos em diversas áreas, os grupos colaboram também para a gestão das escolas, auxiliando diretores e coordenadores pedagógicos a aprimorar a gestão e o aprendizado em sala de aula.

A Diretoria Gremista, eleita anualmente, cumpre um papel muito importante no processo democrático, **pois representa cada um dos estudantes** dentro da sua escola, portanto deve ser **“os ouvidos e a boca”** de seus colegas, sempre de forma organizada e respeitosa. É como se fosse o/a “prefeito/a” da escola, eleita pelos projetos apresentados na campanha, mas que deve considerar as demandas da sociedade, no caso, de seus colegas.



Orçamento Participativo

A administração pública é a responsável, por lei, por elaborar o seu orçamento, que deve ser a tradução do seu plano de ação, ou seja, de suas prioridades. O recurso público vem dos impostos pagos pela sociedade e, portanto, é finito.

Porém, contrariamente ao orçamento, as necessidades da sociedade são infinitas, e administrar “dinheiro disponível” x “necessidades” pode ser um dos maiores desafios do administrador público. O orçamento participativo surge como uma ferramenta para solucionar parte desse dilema, contribuindo para o fortalecimento da democracia participativa.

É uma iniciativa democrática que permite ao cidadão **debater e/ou definir** o destino do dinheiro público, estimulando o exercício da cidadania, o compromisso da população com o bem público e a corresponsabilização entre governo e sociedade na gestão pública.

No âmbito da escola, o orçamento participativo permite ao estudante experimentar o papel do gestor e vivenciar o dilema das necessidades infinitas x dinheiro limitado. O Orçamento Participativo Jovem - OP Jovem - é um instrumento de decisão coletiva sobre o uso da verba disponibilizada à APM, que surgiu como resposta às propostas apresentadas pela comunidade escolar ao longo do Projeto Gestão Democrática e da escuta realizada durante as reuniões de Polo, dentre elas a do fortalecimento dos grêmios estudantis e da criação de mais oportunidades para que os estudantes participem da tomada de decisões, tanto no âmbito das suas escolas, quanto da Secretaria de Educação, incentivando o Protagonismo Juvenil.

OBJETIVOS OP JOVEM

- Resgatar o papel do estudante, a fim de que tenha **motivação** para aprender e se desenvolver, sinta-se **incluído, acolhido, apoiado** e **não desista da escola**.
- **Fortalecer os grêmios** estudantis e a **efetiva participação** dos estudantes na gestão escolar, criando oportunidades para que conheçam mais sobre o orçamento público e exercitem a sua cidadania.
- Sensibilizar dirigentes de ensino, equipes gestoras e instâncias de participação das escolas (Conselho de Escola e APM) para que estabeleçam **diálogo** mais próximo, aberto e consequente com grêmios e estudantes.
- **Melhorar o ambiente** e as **atividades pedagógicas** da escola a partir da visão do aluno, com a contribuição de toda a comunidade escolar.



CONCEITO E METODOLOGIA

Para cumprir os objetivos do Projeto, os alunos demandam mais canais de diálogo e colaboração com professores, gestores, técnicos e dirigentes da rede estadual de educação, a fim de que suas percepções e opiniões possam ser consideradas, especialmente quando do planejamento e implementação de iniciativas voltadas para a **melhoria das atividades pedagógicas, da infraestrutura e do ambiente escolar**.

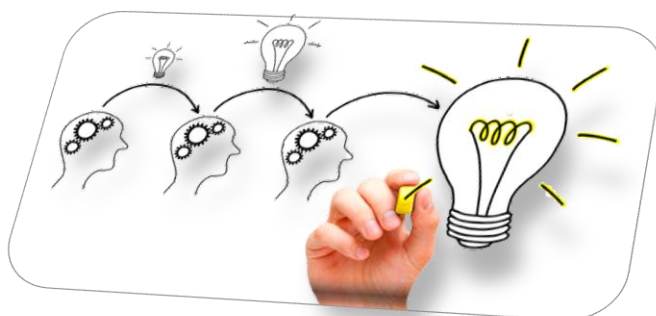
Essa é justamente a intenção do Projeto OP Jovem, que enviará a cada escola da rede estadual **R\$ 5.000,00** (cinco mil reais), cuja utilização será **definida pelos próprios alunos**. O repasse será feito via APM – Associação de Pais e Mestres – ou Diretoria de Ensino, no caso de escolas sem APM ou com APM bloqueada. Vale destacar que a iniciativa é extensiva a **todas** as escolas da rede, incluindo as de Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio, CEEJA, quilombolas, indígenas e em assentamento. Também se espera que **todos os alunos** sejam envolvidos no processo, entre eles as crianças, os adolescentes e os jovens, os estudantes da EJA e do noturno, os que possuem dificuldades ou deficiência, os mais extrovertidos e os mais tímidos, os que já têm o hábito de participar e aqueles que ainda precisam ser sensibilizados.

O OP Jovem funcionará como uma espécie de **jogo divertido, dinâmico e mobilizador**, capaz de despertar o desejo e o entusiasmo pela participação, considerando e valorizando o jeito de ser dos estudantes. Ao mesmo tempo, disponibilizará **apoio e orientação** para assegurar a efetividade das ações e resultados propostos pelos alunos. A ideia é mostrar que os estudantes, quando motivados e empoderados, podem contribuir de maneira significativa com a melhoria da sua própria escola.

O processo será liderado pela Diretoria do Grêmio Estudantil, porém as escolas que não tiverem diretoria gremista eleita, poderão organizar a constituição de uma comissão de estudantes, escolhida democraticamente entre os pares, para liderar o processo uma vez que, para fazer jus ao financiamento, precisarão realizar um conjunto de tarefas.

ETAPAS

1. **Sensibilização da rede:** Informar e mobilizar os diversos segmentos da rede de educação para participar e colaborar com o OP Jovem.
2. **Mobilização e formação dos grêmios estudantis e comissões de estudantes:** Motivar e orientar os integrantes dos grêmios estudantis para que liderem e garantam a implementação do OP Jovem em suas escolas.
3. **Desenvolvimento das tarefas:** Apoio aos gremistas e às comissões na condução das tarefas do OP Jovem em suas escolas.



TAREFAS

Tarefa	Descrição	Envolvidos	Como fazer?	Materiais/recursos
Escuta	Identificação das necessidades de melhorias na escola na perspectiva dos estudantes (diagnóstico).	Diretoria do grêmio ou Comissão de estudantes, com apoio de alunos representantes de sala	<ul style="list-style-type: none"> • Assembleia escolar com representantes de sala para divulgação do projeto e escuta dos estudantes 	Apresentação do Projeto
Priorização	Dentre as propostas de melhoria sugeridas pelos estudantes, seleção das mais importantes e viáveis.	Diretoria do grêmio ou Comissão de estudantes, com apoio de alunos representantes de sala	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de critérios para priorização das sugestões apresentadas • Avaliação e seleção das propostas recebidas • Apresentação das propostas priorizadas para validação com todos os alunos 	Sugestão de critérios
Plano de ação	Elaboração do plano de ação a ser enviado à Secretaria de Educação.	Diretoria do grêmio ou Comissão, com apoio da diretoria financeira da APM e da gestão escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita do plano de ação com objetivos claros, descrição das ações e elaboração do orçamento 	Orientação para utilização do recurso
Negociação	Validação do plano junto a estudantes, direção, APM e Conselho de Escola.	Direção do grêmio ou Comissão, com apoio da gestão escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com representantes de sala para apresentação prévia do plano de ação • Validação do plano junto a APM e Conselho de Escola • Divulgação do plano de ação final no mural, site e página do <i>Facebook</i> da escola (e do Grêmio, se tiver) 	
Envio	Encaminhamento do plano de ação à SEESP, com inscrição via formulário on-line na SED. Um dos estudantes indicado pela gestão da escola como membro do Grêmio será responsável pelo cadastro do plano na SED.	Diretoria do grêmio ou Comissão, com apoio da gestão escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento do formulário com objetivos, ações e orçamento, contando com apoio da gestão escolar, se necessário 	Tutorial SED (gestor e estudante) Computador disponível na escola para o aluno acessar a SED

Execução	Acompanhamento do recebimento dos recursos e da execução do plano de ação.	APM, Direção do Grêmio ou Comissão e gestão escolar	<ul style="list-style-type: none"> Validação do início da realização do plano com a gestão escolar Realização de pelo menos 5 orçamentos para aquisição de serviços e produtos, com pesquisa/investigação sobre a reputação das empresas fornecedoras Montagem de uma comissão para avaliar as melhores opções e escolher os produtos e serviços a serem adquiridos, com análise de melhores preços e qualidade Aquisição dos produtos e serviços selecionados Acompanhamento da entrega dos produtos e/ou da realização dos serviços adquiridos Comunicação à comunidade escolar com quadro de avisos sobre o recebimento dos produtos e serviços e o andamento do plano de ação. 	
Prestação de contas	Registro e divulgação de como os recursos enviados pela Secretaria de Educação foram investidos no plano de ação.	Diretoria do grêmio ou Comissão, com apoio da APM e da gestão escolar	<ul style="list-style-type: none"> Organização de arquivo com orçamentos, atas das reuniões sobre tomada de decisões orçamentárias e recibos dos produtos e serviços adquiridos. Disponibilização dos registros e balanço financeiro do plano no mural escolar. 	Orientação para prestação de contas da APM
Comunicação e Avaliação	Divulgação dos resultados do processo e dos planos de ação executados	Direção do grêmio ou Comissão com apoio da gestão escolar	<ul style="list-style-type: none"> Realização de pequeno evento local para lançar ou celebrar a melhoria viabilizada pelo plano Elaboração de álbum digital contendo fotos, vídeos, depoimentos e documentos sobre o projeto Divulgação dos resultados do projeto no mural, jornal ou rádio escolar, na página da escola e/ou do grêmio no <i>Facebook</i>, no site da Diretoria de Ensino e no Portal da SEESP Apresentação do processo e dos resultados do projeto em reunião com o Conselho de Escola e com pais Encontro presencial com grêmios ou representantes das Comissões na Diretoria de Ensino para divulgação das ações realizadas em cada escola e avaliação do OP Jovem 	Dicas de registro Modelo de cartaz de divulgação

CRONOGRAMA

Cronograma OP Jovem													
Ação	Responsáveis	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
		1ª qui	2ª qui	1ª qui	2ª qui	1ª qui	2ª qui	1ª qui	2ª qui	1ª qui	2ª qui	1ª qui	2ª qui
Sensibilização da rede													
Encontro com Dirigentes na SEE	SEE												
Encontro na DE com Diretores e 2 gremistas p/ escola	DE												
Encontro na escola com professores, conselho de escola e APM	Gestores												
Encontro com as lideranças juvenis na escola	Grêmio												
Mobilização e formação dos Grêmios													
Elaborar materiais informativos (impressos e digitais) de orientação aos Grêmios	SEE/ASCOM												
Canal de comunicação permanente com os Grêmios	SEE/CIMA/ASCOM												
Vídeo de orientação aos gremistas	SEE/COFI/CISE/CIMA												
Desenvolvimento das tarefas													
Assembleia para identificação das necessidades e seleção de prioridades da escola	Grêmio/Representantes												
Elaboração do plano de ação	Grêmio/APM/Gestão												
Validação do plano de ação com Conselho de Escola e APM	Grêmio												
Encaminhamento do plano de ação via SED	Grêmio												
Análise dos planos de ação pela SEE	SEE/COFI/CISE/FDE												
Disponibilização do recurso	SEE/COFI/CISE/FDE												
Execução das ações	Grêmio/APM/Gestão												
Prestação de contas	Grêmio/APM/Gestão												
Divulgação dos resultados	SEE/ASCOM												